

Coleção

NOSSA HISTÓRIA

RIBEIRÃO PRETO RIBEIRÃO PRETO

volume 3

As flores do café: por uma história das mulheres de Ribeirão Preto

Rafael Cardoso de Mello



Fazendo jus ao que consta em seu hino, Ribeirão Preto sangra amor e tradição. A terra do café, orgulho de São Paulo e do Brasil possui fatos curiosos e pitorescos, que encantam e que muitas vezes ficam renegados as poucas conversas caseiras ou arquivados em monografias e teses nas inacessíveis estantes das universidades.

A inédita união da Câmara Municipal, Instituto do Livro e Secretaria da Cultura possibilita uma nova viagem ao passado. Juntos, vamos percorrer as vastas plantações e descobrir aspectos importantes da prosperidade cafeeira. As grandes mulheres daquela época também mereceram destaque. O legado afro-brasileiro, tantas vezes esquecido, omitido ou contestado ganha seu merecido espaço. Nosso passeio pela história local é ambientado pela agradável trilha sonora e acordes magistrais da gloriosa orquestra sinfônica.

A coleção Nossa História traz um convite para o apoderamento de nossa rica história. Trata-se de uma grande contribuição para a geração atual e para as vindouras. Nesta amada terra onde temos tudo, procuramos dar um pouco mais. Que esse legado cultural seja multiplicado, partilhado e desfrutado por todos.

André Luiz da Silva
Vereador

As áreas da Cultura e do Meio Ambiente são as menos privilegiadas em termos de verbas orçamentárias. Parecem constar dos organogramas apenas como penduricalhos a enfeitar as diferentes administrações. Em outro estágio de desenvolvimento, só pode ser no futuro, talvez venham a merecer atenções maiores das que lhes são dadas. Embora não resolvam, nem sequer aliviam, resolvemos destinar Emendas Parlamentares, para a edição de livros sobre a nossa cidade, além de ajudarmos a manter algumas iniciativas culturais importantes. Que a prática se dissemine e alcance outros parlamentares e agentes públicos. Os problemas ambientais, normalmente se originam de práticas culturais equivocadas. Dar à cultura a importância devida provocará, por certo, uma sociedade mais consciente e, por consequência, mais humanizada. É a nossa fé. E a nossa esperança.

Gilberto Abreu
Vereador



Apoio

Realização



Secretaria da
CULTURA

